

Mulheres na Construção Social da Música

Gabriela Garbini Wenning

Esta pesquisa corresponde à primeira aproximação ao tema da produção musical feminina com o propósito de analisar a participação das mulheres na construção social da música. Articular áreas do conhecimento aparentemente distantes como gênero e música é a maneira pela qual pode-se expor a necessária tarefa de fazer um “resgate” de nossa memória. Na passagem do último século muitas mudanças ocorreram no contexto sociocultural de nossa civilização, as mulheres esquecidas e relegadas historicamente começam a ganhar destaque em meados do século XX no âmbito público e privado, em várias áreas do conhecimento e no espaço artístico, político e social.

No campo da Composição Musical, muitas mulheres trabalharam sob o peso do estigma, do anonimato e da invisibilidade social; mas aos poucos conquistaram espaços e reconhecimento público por meio de suas obras musicais e performances. As mulheres formam um grupo pequeno em quase todos os meios onde a música é produzida e consumida. Em vista disso, este trabalho parte de uma perspectiva histórica para (re)contar a história da participação das mulheres na música e investigar as razões e concepções que deram origem a esta questão.

Visando os objetivos propostos, optamos por uma pesquisa de caráter qualitativo que utilizará entrevistas individuais com alunas e ex-alunas do curso de música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul a fim de analisar seus discursos e ações sobre o assunto.

Tendo em vista as permanentes desigualdades de gênero que fundamentam a sociedade ocidental, ressaltamos a relevância de estudar a pouca participação da mulher na esfera de criação musical, que emerge como hegemônica e ressaltar as relações de poder na qual o gênero se inscreve. Portanto refletir sobre este assunto e divulgá-lo academicamente é uma forma de contribuir para desnaturalizar aquilo que está naturalizado social e culturalmente.